

## **AUTOREALIZAÇÃO EM KURT GOLDSTEIN E ABRAHAM MASLOW**

PARRERA, Héliide Maria<sup>1</sup>  
PESSIM, Larissa Estanislau<sup>1</sup>  
BERVIQUE, Prof<sup>a</sup>. Dra. Janete de Aguirre <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Para Goldstein e Maslow, a auto realização não livra o indivíduo de problemas ou dificuldades; pelo contrário, o crescimento pode trazer uma certa quantidade de dor e sofrimento. Este artigo, de fundo analítico sobre bases bibliográficas, tem como objetivo investigar, mediante uma perspectiva epistemológica, a noção de Autorealização em Kurt Goldstein e Abraham Maslow. A dissertação foi estruturada em três partes: (1) Teoria Organísmica; (2) A Hierarquia das Necessidades e (3) Pensamentos em comum.

**Palavras-chave:** Abraham Maslow, Autorealização, Kurt Goldstein e Teoria Organísmica.

### **ABSTRACT**

For Goldstein and Maslow, self-realization does not relieve the individual problems or difficulties, but rather growth can bring a certain amount of pain and suffering. This article, analytical background on bibliographic databases, aims to investigate through an epistemological perspective, the notion of self-realization in Kurt Goldstein and Abraham Maslow. The dissertation is structured in three parts: (1) Organismic Theory, (2) The Hierarchy of Needs and (3) Thoughts in common.

**Keywords:** Abraham Maslow, self-realization, Kurt Goldstein and Organismic Theory.

## **1. INTRODUÇÃO**

Cada ser humano é motivado por necessidades. As nossas necessidades mais básicas são inatas, tendo evoluído ao longo de milhares de anos. A Hierarquia de Necessidades de Abraham Maslow ajuda a explicar como estas necessidades nos motivam. Podemos ver o modelo de Abraham Maslow com sua Hierarquia de Necessidades, que consiste em: é representada através de uma pirâmide com cinco níveis. Na base da pirâmide estão as necessidades fisiológicas, enquanto no topo está a necessidade de crescimento, de auto realização.

Abraham H. Maslow sentiu que as teorias de condicionamento não capturavam adequadamente a complexidade do comportamento humano. Em 1943, num artigo denominado A Theory of Human Motivation, Maslow apresentou a ideia de que as ações

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Formação de Psicólogos da Faculdade de Ciências da Saúde – FASU/ACEG – Garça/SP.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde de Garça. Email: jaguirrebervique@uol.com.br

humanas eram direcionadas para o alcance de objetivos. Qualquer comportamento poderia satisfazer, ao mesmo tempo, várias funções; por exemplo, ir a um bar pode satisfazer a necessidade de autoestima e de interação social.

### **1.1. OBJETIVO GERAL.**

Investigar na literatura a Teoria Organísmica de Kurt Goldstein e a Hierarquia de Necessidades de Abraham Maslow.

### **1.2. OBJETIVO (S) ESPECÍFICO (S).**

Analisar a Teoria de Abraham Maslow e comparar a Teoria de Kurt Goldstein, indicando os pontos em comum.

## **MÉTODOLOGIA**

Foi realizado um levantamento de dados com base no acervo da Biblioteca Central da FAEF- Associação Cultural e Educacional de Garça - e busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados do Scholar Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e revistas eletrônicas. As palavras chaves usadas foram: Abraham Maslow, Autorealização, Kurt Goldstein e Teoria Organísmica.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Teoria Organísmica:**

Kurt Goldstein formulou a Teoria Organísmica a partir de seus estudos com soldados que participaram da 1ª Guerra Mundial; chegou à conclusão de que determinado sintoma não pode ser compreendido somente a partir de certa lesão orgânica, senão também pelo organismo como um todo, assim o organismo se comporta como um todo unificado e não como um conjunto e partes.

O princípio básico da Teoria Organísmica consiste em: é necessário descobrir as leis pelas quais o organismo inteiro funciona, para que se possa compreender a função de qualquer de seus componentes.

Segundo Zengo, (2012), Kurt Goldstein observou que a auto realização ao invés de trazer tranquilidade aumenta a tensão, onde procuramos atingir uma nova meta, havendo uma necessidade, Maslow estimou que 1% das pessoas já experimenta a necessidade, onde essas pessoas podem alterar as suas percepções que o indivíduo tem do mundo e a maneira como se relaciona com os outros.

Para Kust Goldstein o motivo básico, único que possui o organismo, é um propósito soberano da vida, as necessidades são suas manifestações. Goldstein considera também que não existe homem “mau”, naturalmente no organismo só existe por influência do ambiente, o homem é naturalmente bom mas que pode ser corrompido pelo ambiente.

Considerava que o principal motivo para as pessoas é a auto-realização, todos os aspectos do funcionamento humanos são basicamente expressões desse motivo único, que é realizar o self. Isso pode ser expresso de maneira simples, como comer ou de maneiras grandiosas como as mais nobres produções criativas. Mas em última análise é o motivo que guia nosso comportamento. Cada pessoas tem potenciais internos que dever ser cumpridos no processo de crescimento. É o reconhecimento disso que liga Goldstein a outras pessoas no movimento potencial humano.

## **2.2- A Hierarquia das Necessidades:**

A busca de satisfação das necessidades superiores é em si um indicador de saúde psicológica. Maslow afirma que a satisfação de necessidades superiores é intrinsecamente mais gratificante e que a meta motivação é uma indicação de que o indivíduo foi além do nível de funcionamento por deficiência.

As necessidades da base da pirâmide precisam ser satisfeitas antes das necessidades do topo, entre elas temos:

### **-Necessidades Fisiológicas**

São as necessidades mais elementares, e podemos afirmar que constituem a sobrevivência do indivíduo e a preservação da espécie: ar, água, comida, sono, sexo, etc. quando estas não são satisfeitas, podemos ficar doentes, etc. Estes sentimentos motivam-nos a aliviá-las o mais rapidamente possível para estabelecer a homeostase.

### **-Necessidades de Segurança**

Estão relacionadas com o estabelecimento de estabilidade e consistência num mundo caótico, devido à necessidades de nos sentirmos seguros.

#### -Necessidades Sociais e de Amor

Os humanos desejam manter relações humanas com harmonia, querem pertencer a grupos: clubes, grupos de trabalho, grupos religiosos, família. Precisamos de nos sentir amados pelos outros, de ser aceites pelos outros. Nós precisamos que precisem de nós.

#### -Necessidades de Autoestima

Existem dois tipos de necessidades de autoestima. Em primeiro lugar, a autoestima que resulta do reconhecimento das nossas capacidades por nós mesmos. Em segundo, a atenção e reconhecimento que vem dos outros. Em geral é a necessidade de sentir-se digno, respeitado por si e pelos outros, com prestígio e reconhecimento, poder, orgulho etc.

#### -Necessidades de Autor realização

São também conhecidas como necessidades de crescimento. Este é "o desejo para nos tornarmos mais e mais o que somos, para nos tornarmos tudo o que somos capazes de ser". Incluem a realização, aproveitar todo o potencial próprio, fazer o que a pessoa gosta e é capaz de conseguir.

Para entender mais esse tipo de experiência Maslow foi discutir as experiências culminantes, que são momentos que nos sentimos vivos, um exemplo é quando o pai e a mãe veem seu filho recém-nascido, onde proporciona um real significado de ser auto realizado, sendo momento de intensa alegria.

Uma outra contribuição foi seu estudo de indivíduos saudáveis, satisfeitos consigo mesmo e auto realizados, a partir daí Maslow concluiu que as pessoas realizadas tem as seguintes características/; elas aceitam a si mesmas e aos outros, são capazes de responder à singularidade de pessoas e situações, ao invés de responder de maneira mecânica e estereotipada, ser espontâneo e criativas, entre outras.

### **2.3- Pensamentos em comum:**

Menezes, (2008), afirma que Maslow e Goldstein, acreditam que um organismo auto realizado saudável provoca esse choque por aventurar-se em novas situações a fim de utilizar suas capacidades. Para Goldstein e Maslow, a auto realização não livra o indivíduo de problemas ou dificuldades; pelo contrário, o crescimento pode trazer uma certa quantidade de dor e sofrimento.

Um dos principais pontos de Maslow é que nós estamos sempre desejando alguma coisa e raramente alcançamos um estado de completa satisfação, sem metas ou desejos. Sua hierarquia de necessidades é uma tentativa de prever que tipos de desejos vão surgir quando os anteriores estiverem suficientemente satisfeitos e não dominarem mais o comportamento.

A maior força motivadora da personalidade é o impulso para realização do self, embora essa ânsia pela auto realização.

Maslow sugeriu uma visão da motivação humana que distingue entre necessidades biológicas como sede, fome e sono e necessidades psicológicas, como a autoestima, a afeição e o potencialismo.

Os pensadores seguem o mesmo princípio que as pessoas possuem todos os recursos internos necessários ao crescimento e a cura e o objetivo da terapia é remover os obstáculos para que o indivíduo consiga isso.

Eles consideram que os seres humanos tem um impulso inerente ao organismo como um todo para direcionar ao desenvolvimento das capacidades podendo ser física, intelectual ou morais.

Para Goldstein e Maslow, o importante é dar ênfase no material trazido pelo cliente e a sua situação imediata do que ao passado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Cada indivíduo exibe características mais fortemente que os outros, não havendo perfeição. O ser humano está sempre em busca da auto realização, pois ela não é estática, faz parte do desenvolvimento humano, independente da cultura, tornando a abordagem de Maslow claramente humanista, sobrevivendo até hoje.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Disponível em: <http://www.portal-gestao.com/gestao/item/6680-hierarquia-de-necessidades-de-maslow.html>

LAWRENCE, A.P.; OLIVER, P.J.; Personalidade: Teoria e Prática. Artmed, São Paulo, 2001, 8ª Edição, p. 175-180.

MENEZES, T. (2008), Psicologia e Filosofia- Fundamentos da Personalidade, quarta-feira, 31 de dezembro de 2008.

REIS, D.K.; RODRIGUES, A.S.; BERVIQUE, J.A. Pontos de Encontro entre Goldstein, Rogers e Maslow. Editora FAEF, Vol. 04. 2011, p. 171-176.

ZENGO, C.G. et al. Mente Amplamente Aberta, quinta-feira, 6 de dezembro de 2012.

